Fundação **Itaú Unibanco**

Com você

Informativo bimestral • Participantes Ativos

ano 17 nº 96
mai/jun
2019

O **Com você** inicia, nesta edição, uma série de matérias sobre o trabalho das diferentes áreas da Fundação e suas equipes. O primeiro foco foi para o setor de Operações, responsável por processos essenciais para o bom funcionamento da entidade e o atendimento eficiente aos participantes.

Por dentro da área de Operações

Perfil de investimento

Alteração da opção poderá ser feita durante o mês de julho.

Certificação de dirigentes

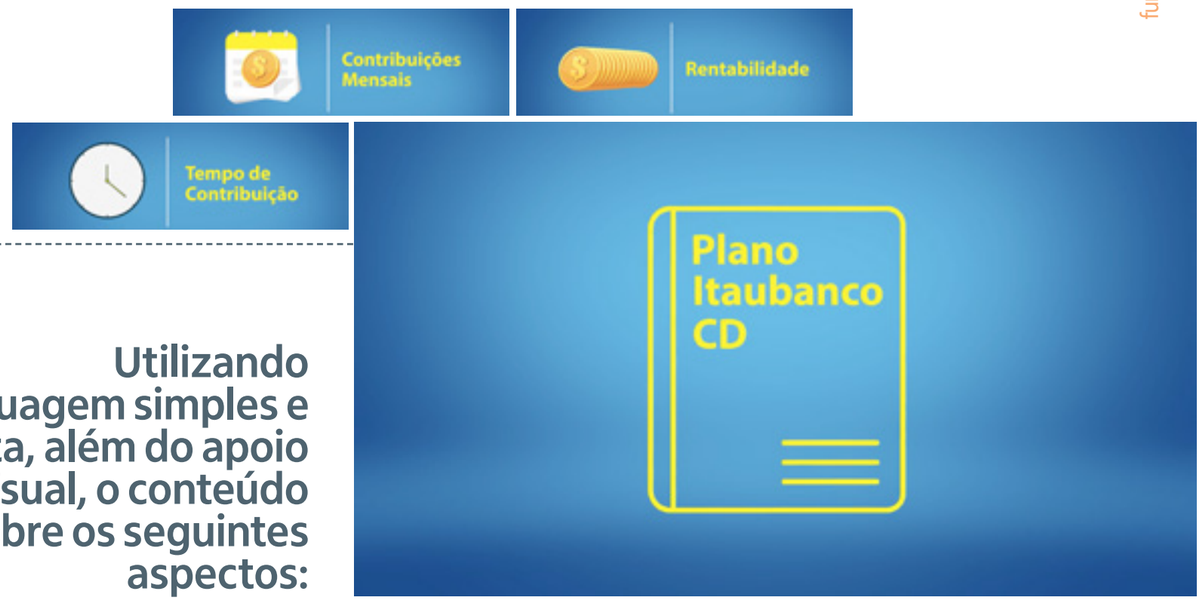
Processo aumenta governança e estimula educação continuada.

Vídeo explica regras do plano Itaubanco CD

Informativos, site, guias, palestras, comunicados, e-mails, cartas, SMS, aplicativo... A Fundação está sempre utilizando novos meios e ferramentas para estimular os participantes a saber mais sobre o funcionamento de seus planos. Afinal, quanto mais entende seus benefícios, direitos e deveres, melhor você utiliza as vantagens que estão à sua disposição!

Em maio, a Fundação inovou mais uma vez, lançando um vídeo que apresenta de forma clara e objetiva as principais regras do plano Itaubanco CD, que reúne cerca de 21 mil participantes e assistidos.

Com pouco mais de três minutos, o vídeo destaca como o plano é um aliado importante para o planejamento financeiro dos participantes, pois permite acumular recursos para conquistar uma aposentadoria tranquila.



Utilizando linguagem simples e direta, além do apoio audiovisual, o conteúdo cobre os seguintes aspectos:

- A formação da reserva no plano
- As contribuições dos participantes
- A opção dos quatro perfis de investimento
- Os benefícios oferecidos
- As formas de recebimento da renda mensal
- Os quatro institutos em caso de desligamento

Assista agora mesmo!

O vídeo está disponível no **site da Fundação. Cique aqui.**

3 seu plano

Troca de perfil no mês de julho

Duas vezes por ano, em julho e janeiro, os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Futuro Inteligente**, **Itaubank** e **Previdência Redecard CD** podem alterar o perfil de investimento que definiram para rentabilizar seus recursos. A possibilidade de troca em dois períodos proporciona maior flexibilidade e adequação às mudanças que possam ocorrer nas perspectivas, objetivos e no planejamento financeiro de cada participante.

Vale destacar que os especialistas não recomendam revisões constantes de perfil baseadas somente nos resultados obtidos pelas outras opções no passado, visto que não há nenhuma garantia de que as condições que levaram a esses retornos se repitam. A troca deve estar ligada a uma análise profunda de cada participante sobre suas características, apetite de risco e comportamento como investidor, seu momento de vida e metas. Por isso, o Teste de Perfil de Investidor, disponível no site durante os meses de troca, é tão importante!

Os quatro perfis têm carteiras com ativos que oferecem diferentes níveis de risco e expectativas de rentabilidade:

Ultraconservador RF DI
Investe **100%** dos ativos em **renda fixa**

Conservador RV 7,5
Investe em torno de **7,5%** dos ativos em **renda variável**

Moderado RV 20
Investe cerca de **20%** dos ativos em **renda variável**

Arrojado RV 40
Investe, em média, **40%** dos ativos em **renda variável**

Quer saber mais? Acesse aqui a edição especial do **Com você**, publicada em julho no site da Fundação, com dicas e informações que ajudam na hora da escolha.

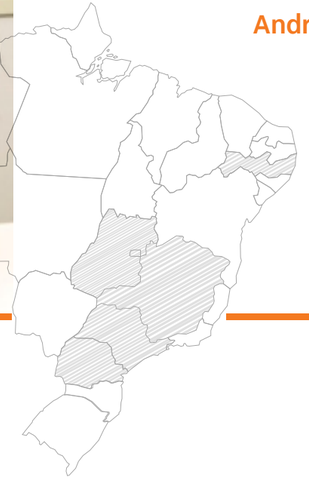
Conheça a área de Operações da Fundação

São cerca de 50 profissionais nas cinco unidades da Fundação (São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia e Recife) envolvidos em centenas de atividades que garantem o funcionamento da entidade com eficiência, agilidade e segurança. “Nosso dia a dia está voltado à excelência no atendimento ao participante, em suas mais diversas necessidades – desde o processamento de uma alteração de cadastro e o recebimento das contribuições até o cuidado com as obrigações legais e o pagamento dos benefícios previstos nos 19 planos sob nossa gestão”, destaca Andreia Pedroso Armênio, superintendente de Previdência Complementar da Fundação, que está à frente do time da área de Operações.

Fotos: Sandra Blas

“Nossos processos possuem uma governança muito forte, estão padronizados e mapeados em conformidade com a legislação. Os gerentes regionais são certificados pelo ICSS, bem como 80% dos coordenadores e 30% dos analistas até o momento. Não se trata de uma exigência legal, mas entendemos esse esforço como um incentivo à capacitação contínua das equipes. Desenvolvemos nossas atividades diárias com muita dedicação porque cuidamos do presente e do futuro de quase 54 mil participantes.”

Andreia Pedroso Armênio, superintendente.



Nas páginas **a seguir**, você entra nos **bastidores dessa estrutura** para entender os diversos processos que estão sob sua responsabilidade.

5 bastidores

Cadastro

No caso dos ativos, as principais informações cadastrais chegam à Fundação vindas diretamente da patrocinadora. Já os assistidos, autopatrocinados e BPDs são responsáveis pela atualização de seus dados. O cadastro é a espinha dorsal da entidade, é importante para o fluxo de comunicações da entidade, envio de informações e avisos, e também para os cálculos atuariais que determinam o compromisso dos planos – ou seja, as reservas necessárias para pagamento dos benefícios. Toda e qualquer alteração efetuada no cadastro é processada pela área de Operações.

Quase 10 mil alterações de cadastro são recebidas e processadas anualmente pela área.

Arrecadação

A arrecadação diz respeito à entrada das contribuições feitas pelas patrocinadoras e pelos participantes e assistidos, conforme as regras de cada plano. Esses recursos formam o patrimônio para pagamento dos benefícios presentes e futuros e para o custeio administrativo da entidade. A área recebe os valores mensais, verifica sua correção (de acordo com os dados em cadastro, relativos a salário e percentual de contribuição, por exemplo), solicita a correção de eventuais divergências e faz a alocação nas contas para que a área de Investimentos cuide da gestão financeira dos recursos.

Cerca de R$ 22 milhões são arrecadados todos os meses em contribuições das patrocinadoras, e participantes.

No caso dos autopatrocinados, a equipe acompanha a realização das contribuições mensais, a partir da escolha do participante (débito em conta ou boleto), validando os valores e tomando providências na ocorrência de atrasos, discrepâncias ou falta de pagamento.

Institutos

Se o participante se desligar da patrocinadora antes de atingir as condições para a aposentadoria plena, ele pode escolher entre os quatro institutos disponíveis: Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido (BPD), Resgate e Portabilidade. Assim que avisada do desligamento, a área de Operações providencia o Extrato que é enviado ao participante com todas as suas informações no plano para que ele faça a opção dentro do prazo determinado em cada Regulamento.

Para saber como esses institutos funcionam, consulte o Guia do seu plano no site da Fundação. Clique aqui.

Belo Horizonte e Goiânia

“Nosso maior desafio é entregar os benefícios, de acordo com as regras de cada plano e as necessidades legais, com um atendimento excelente.”

Valdenir Osmar de Oliveira Junior, gerente regional.

Folha de pagamento

Mensalmente, as equipes realizam os trâmites necessários para o pagamento dos benefícios aos quase 21 mil aposentados e pensionistas da Fundação.
Isso abrange desde os primeiros cálculos no momento da concessão até todos os acompanhamentos e alterações ao longo dos anos, como reajustes e revisões de valores, inclusive o pagamento dos abonos anuais, segundo as regras dos diferentes planos.

A manutenção da folha também inclui o processamento das provas anuais de vida, no mês de aniversário do assistido, para garantir a correção dos pagamentos (se não houver retorno, a área dá início aos procedimentos legais até, se preciso, a suspensão do benefício). Paralelamente, é feita validação mensal, através de retorno do Sistema Informatizado de Controle de Óbitos (Sisobi), para checar eventuais registros de falecimentos.

A Fundação aprimora continuamente esses controles a fim de evitar pagamentos indevidos e está, no momento, desenvolvendo um sistema de biometria para facilitar o processo de prova de vida para os assistidos, mantendo os mesmos parâmetros de segurança.

Em torno de 2 mil provas de vida são recebidas por mês para validar a correção dos pagamentos aos assistidos.

São realizadas, em média, 230 concessões mensais de benefícios para novos assistidos.

Alterações de perfil

Os planos **Itaubanco CD**, **Futuro Inteligente**, **Itaubank** e **Previdência Redecard CD** permitem a seus participantes trocar o perfil de investimento que escolheram para rentabilizar seu patrimônio duas vezes por ano, nos meses de janeiro e julho. A gestão desse processo fica a cargo da área de Operações e vem sendo aperfeiçoada com a utilização de novos recursos tecnológicos que possibilitam, por exemplo, que a alteração seja feita de forma totalmente digital.

São processadas, em média, 2 mil trocas de perfil de investimento em cada período de alteração, nos meses de janeiro e julho.

“Buscamos sempre maneiras de inovar em nossos processos, oferecendo aos participantes maior rapidez, menos burocracia e mais tecnologia.”

Gilson de Oliveira, gerente regional.

São Paulo

Empréstimos

A área é responsável pelo Programa de Empréstimo, disponível para assistidos dos planos **PAC**, **002**, **Banorte**, **ACMV**, **Prebeg** e **Franprev** (conforme respectivos Regulamentos), cuidando das análises dos pedidos, concessão dos recursos, acompanhamento dos pagamentos e renegociação de contratos.

Há hoje aproximadamente 3.800 contratos de empréstimos a assistidos em andamento.

Todo mês, são feitos cerca de 1.400 atendimentos presenciais, recebidos 250 acessos via Fale Conosco do site e protocoladas mais de 740 demandas via Central de Atendimento, 500 por e-mail e 600 por correio.

Obrigações legais

A área cuida do processamento e envio dos documentos exigidos pelos órgãos reguladores e pela Receita Federal. Dois exemplos são os Informes de Rendimentos mensais para os assistidos e os Informativos de Contribuições anuais para ativos e autopatrocinados, além de toda a documentação e dados solicitados pelo governo.

Atendimento ao participante

O time de Operações responde às dúvidas e demandas registradas nos diferentes canais da Fundação: presencial nas cinco unidades (vale ressaltar que os participantes de qualquer plano podem ser atendidos em todas as unidades com o mesmo padrão de qualidade), Fale Conosco do site, Central de Atendimento (no encaminhamento de casos que requerem respostas específicas e individuais), e-mail e correio.

Curitiba e Recife

“Nosso trabalho tem interface com outras áreas da Fundação, participantes, patrocinadoras e órgãos reguladores, procurando atuar com a máxima segurança e eficiência.”

Lucimary Bondi Sartori, gerente regional.

Certificação amplia governança do sistema

Publicada em março de 2015, a Resolução nº 19 do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) definiu processos de certificação, habilitação e qualificação dos dirigentes e conselheiros das entidades fechadas de previdência complementar. O objetivo foi aprimorar a gestão, governança e segurança de todo o sistema no país. Para entender a importância da formação continuada dos profissionais do setor, o **Com você** conversou com Vitor Paulo Camargo Gonçalves, presidente do Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), uma das principais entidades certificadoras do país.

Para saber mais, acesse o site do ICSS: **www.icss.org.br**

Carla Camp

Vitor Paulo Camargo Gonçalves, presidente do ICSS

Quais os tipos de certificação existentes?
Existem três modalidades: por experiência, capacitação e prova. Na primeira, é preciso comprovar os requisitos de experiência relacionados à prática profissional, nas áreas de competências estabelecidas pela legislação (com ênfase em Administração ou Investimentos). A Certificação por Capacitação é obtida após o candidato realizar cursos de capacitação oferecidos por entidades conveniadas ao ICSS. Na Certificação por Prova, é atestado, por meio de um exame, o conhecimento do candidato em relação às competências definidas no programa; essa modalidade também avalia em nível técnico os profissionais das entidades.

Quais as competências mais relevantes para as lideranças?
É preciso ter uma visão abrangente de temas como governança, legislação, finanças, auditoria e fiscalização. Para os profissionais de investimentos, esse conhecimento também engloba cenários, planejamento estratégico, gestão de risco e monitoramento dos mercados, entre outros. Em nosso segmento, é essencial compreender as tendências de médio e longo prazos, não apenas em relação ao cenário econômico-financeiro, mas em termos comportamentais, sociais e tecnológicos, pois nossas decisões impactam a vida de muitas pessoas hoje e no futuro. Por isso, temos que utilizar ferramentas e modelos que identifiquem e incorporem essas perspectivas.

O que se procura garantir com a certificação?
Os processos de certificação estão presentes em vários segmentos de nossas vidas, desde os brinquedos infantis até sistemas de produção. Sobretudo nos setores de alta tecnologia, como na aviação, até um simples parafuso precisa ter sua qualidade certificada.

O mesmo está acontecendo com a previdência complementar. A certificação tem contribuído de maneira significativa para aprimorar a formação de nossos dirigentes e também dos técnicos, com a nova modalidade disponibilizada pelo ICSS.

Mais do que receber um carimbo atestando que o candidato domina determinados requisitos, a certificação é um estímulo para a adesão ao Programa de Educação Continuada do Instituto. Desse modo, o profissional se mantém permanentemente atualizado, pois o mundo hoje é muito dinâmico e nossa formação deve ser constante.

Estão previstas mudanças nesse processo?
O ICSS já certificou quase 7.300 profissionais. Estamos, agora, revendo nossa metodologia e procedimentos para aprimorar ainda mais o processo e devemos ter novidades até o final do ano, inclusive com a oferta de outras ênfases (além de Administração e Investimentos) e a criação de um modelo de certificação para membros de Comitês, avaliando capacitações e competências específicas. >>>

“Para nós, o processo de certificação não se restringe ao cumprimento de uma obrigação regulatória, expandindo-se como uma medida de desenvolvimento profissional também para as equipes, sobretudo para os cargos de gestão”.

Reginaldo Camilo

Fundação visa qualificação contínua

Confira, na entrevista a seguir, como o diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, avalia esse processo:

Sandra Blas

Qual a importância da certificação?

Mais importante do que a certificação é a qualificação dos dirigentes para atuar na gestão e administração da entidade e de seus planos. O processo de certificação se configura, na prática, como uma forma de aferição das competências desses dirigentes por uma instituição independente. É indispensável ter conhecimentos técnicos e da regulamentação que rege o sistema. Mas o que faz, de fato, a diferença é possuir uma visão sistêmica de todos os processos e suas interligações, pois tudo está relacionado.

O que a certificação agrega à governança?

Os processos de certificação, e especialmente as recertificações, fazem com que a governança das entidades monitore a atualização constante dos dirigentes nos temas relativos às suas áreas de gestão, criando, por consequência, uma curva contínua e crescente de aprendizado. Ou seja, a manutenção da certificação leva à necessidade de desenvolvimento de programas de treinamento e atualização constantes dos gestores, na chamada “educação continuada”.

Como a educação continuada contribui para a qualidade da gestão?

Vivemos em um mundo no qual as mudanças de cenários no ambiente econômico, com inúmeras consequências sobre o comportamento e os movimentos das massas de participantes, aliadas aos processos frequentes de inovação tecnológica e das relações profissionais e de trabalho, exigem que todos nós estejamos aptos a compreender o alcance dessas transformações. Nesse sentido, a educação continuada contribui - e muito! - para que os dirigentes possam promover as adaptações necessárias em sua forma de atuação e no relacionamento com os participantes, patrocinadoras e supervisores, entre outros.

Quem deve ser certificado

Para as entidades ligadas ao setor privado, a legislação exige que sejam certificados os diretores e a maioria dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Novos diretores devem ser habilitados junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar/Previc para confirmação do atendimento aos requisitos necessários. Para as 17 Entidades Sistemicamente Importantes (entre elas, a Fundação Itaú Unibanco), o processo de habilitação também abrange todos os conselheiros antes de sua posse.

Além de cumprir as determinações legais, a Fundação tem estendido a certificação aos membros dos Comitês de Planos e do Comitê de Auditoria.

No dia 11 de junho, a Fundação realizou o 23º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, com uma palestra sobre a “Lei Geral de Proteção de Dados”, apresentada pelo advogado Thiago Sombra, especialista em Proteção de Dados e Cybersecurity.

O evento faz parte do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da entidade e conta créditos para o Programa de Educação Continuada promovido pela Fundação. Saiba mais sobre o conteúdo da palestra na próxima edição do **Com você**.

A boa saúde começa pela boca

De acordo com o Instituto do Coração (InCor), cerca de 45% das doenças cardíacas no estado de São Paulo têm origem em problemas bucais, envolvendo cáries não tratadas, inflamação das gengivas, abcessos e dentes fraturados que facilitam a proliferação bacteriana.
Ou seja, a saúde bucal vai muito além dos dentes bonitos e do sorriso luminoso.

Para ampliar sua visão sobre o assunto, acompanhe essa entrevista exclusiva com a doutora Tânia Mara Borges Batista, especialista em Ortodontia, que atua há 20 anos nas áreas de Clínica Geral, Ortodontia e Ortopedia Facial:

Como deve ser a higiene bucal?

A finalidade da escovação é a remoção da placa bacteriana que se acumula na boca e metaboliza os restos alimentares (principalmente o açúcar), liberando ácidos prejudiciais ao esmalte e às gengivas. A limpeza deve ser feita pelo menos três vezes ao dia, no máximo 30 minutos após as refeições, com uma escova macia, creme dental fluoretado e fio ou fita dental.
A técnica de escovação é muito importante e seguir sempre uma sequência facilita para que não se esqueça nenhuma região. A higiene da língua é essencial e pode ser feita com a escova dental ou com limpadores específicos, de trás para a frente para remover a saburra lingual (camada formada por bactérias e restos alimentares) que é uma das causas do mau hálito. O fio (ou fita) dental deve ser utilizado sem forçar ou machucar, abraçando cada dente de um lado e do outro, com movimentos de vai e vem.

O Ministério da Saúde disponibiliza uma cartilha de orientações sobre a higiene bucal. Acesse **clicando aqui**.

Quais a escova e a pasta ideais?

A escova de dentes deve ser macia para evitar danos às gengivas, preferencialmente com as cerdas paralelas e ter um tamanho adequado à boca do paciente e à sua faixa etária. As menores facilitam a limpeza das áreas de difícil acesso. Devem ser trocadas a cada três meses ou antes se estiverem muito gastas e com as cerdas abertas.

A pasta de dentes precisa ter flúor (1.450 ppm de flúor) e baixa abrasividade para não agredir o esmalte dentário. O flúor ajuda a remineralizar o esmalte, fortalecendo-o. Há vários tipos disponíveis no mercado, com diferentes indicações, mas os cremes para remoção de manchas devem ser usados somente se indicados pelo dentista.

Como está a saúde bucal do brasileiro?

Considerada um problema de saúde pública, a cárie é a doença bucal com maior prevalência no Brasil. Segundo os últimos levantamentos, na idade de 12 anos (utilizada mundialmente para avaliar a situação em crianças), a doença atingia 69% da população em 2003, havendo uma redução para 56% em 2010. Entre os adultos, notou-se uma alteração de tendência, com as extrações de dente cedendo lugar aos tratamentos restauradores. Embora o Brasil tenha avançado, ainda são necessários muitos esforços para melhorar a saúde bucal da população.

Quais as principais doenças existentes?

As principais doenças e manifestações bucais são: cáries, doenças periodontais (gengivite e periodontite), acúmulo de placa bacteriana e tártaro, hipersensibilidade dental, bruxismo (ranger os dentes), halitose (mau hálito), má-oclusão dentária, disfunções temporomandibulares (DTM), lesões bucais, aftas, xerostomia (fluxo salivar diminuído), candidíase e câncer bucal.

E como evitá-las?

A prevenção é o modo mais simples e econômico de cuidar da saúde bucal. Fazer consultas periódicas ao dentista (o ideal é a cada seis meses), ter uma alimentação saudável com baixa ingestão de açúcar e manter uma boa higiene, com a correta remoção da placa bacteriana, são maneiras de evitar o aparecimento das principais doenças bucais, além de favorecer muito o tratamento quando diagnosticadas em estágio inicial.

Que cuidados alimentares podem ajudar?

O açúcar, em suas mais variadas formas (bolachas, sucos, refrigerantes e achocolatados, por exemplo), deve ser evitado. Recomenda-se o consumo de frutas que são ricas em fibras e vitaminas e requerem mais a mastigação e a musculatura bucal, estimulando a produção de saliva, além de vegetais frescos, carnes magras, grãos integrais, ovos, derivados de leite e bastante água. Alimentos e bebidas muito ácidos devem ser ingeridos com moderação, pois levam à erosão do esmalte dentário.

E que hábitos devem ser abandonados?

Roer unhas, morder objetos e "chupar" o dedo são muito prejudiciais, pois, além de levarem micro-organismos à boca, interferem no desenvolvimento da arcada dentária. O hábito de palitar os dentes também deve ser evitado por provocar lesões na gengiva. Já o tabagismo aumenta o risco de doenças como periodontite e câncer bucal.

Os problemas bucais pioram com a idade?

Sim, pois o envelhecimento provoca um desgaste natural do esmalte dentário que é agravado pelo hábito de ranger os dentes (bruxismo). Podem ocorrer também retrações gengivais, cáries nas raízes expostas dos dentes, maior sensibilidade, mudança no paladar, diminuição da produção da saliva, acentuada pelo uso de medicamentos, perda de elasticidade da mucosa oral (maior suscetibilidade a traumas) e doenças periodontais que são agravantes para diversas doenças sistêmicas. O cuidado ao longo da vida, com a correta higiene e visitas regulares ao dentista, evita muitos problemas na fase adulta e na terceira idade como o desgaste e a perda de dentes.

Arquivo pessoal

Dra Tânia Mara Borges Batista, especialista em Ortodontia

Quais os impactos das doenças bucais em outros aspectos da saúde geral?

A placa bacteriana pode apresentar mais de 400 espécies que, ao entrarem na corrente sanguínea via doenças periodontais ou até na mastigação e na escovação, chegam a outras regiões do corpo, causando ou agravando doenças como o diabetes. Podem aumentar a incidência de enfermidades como infarto, endocardites, complicações pulmonares, aterosclerose (doença inflamatória com acúmulo de gordura nas paredes das artérias) e até de partos prematuros (grávidas que apresentam periodontite têm risco duas vezes maior de dar à luz uma criança prematura). Estudos recentes mostram que a periodontite é considerada um fator de risco também para a artrite reumatoide.

Com os anos, vem a sabedoria!

“Posso dizer que minha vida tem dois momentos. Até os 30 e poucos anos de idade ainda no Rio de Janeiro, minha cidade natal, eu não pensava muito no futuro. Quando somos jovens, a aposentadoria é algo distante, não é um assunto de que se conversa ou que está presente no nosso dia a dia. Então, eu aproveitava para viajar e dar conforto para minha família. Tinha, sim, uma reserva financeira, mas para uso imediato ou somente para uma emergência.

Sou formada em Engenharia e sempre atuei na área de Tecnologia da Informação. Quando me mudei para São Paulo, em 2001, para trabalhar como coordenadora na Redecard (hoje, Rede do Itaú Unibanco), resolvi aderir ao plano de previdência complementar da empresa. Comecei contribuindo com um percentual baixo, mas havia o repique da companhia que era, sem dúvida, um grande diferencial.

Arquivo pessoal

> **Resolvi seguir o bom exemplo de um colega e passei a contribuir com o máximo permitido pelo meu plano.**

Hoje, valorizo muito o meu plano, o **Previdência Redecard CD**. Tive a sorte de, em uma conversa informal, um gestor da Rede comentar que contribuía há muitos anos e que separava uma boa parcela do salário para investir no plano. Aquilo me chamou muito a atenção! Resolvi seguir seu bom exemplo e comecei a contribuir com o máximo permitido. Hoje, agradeço a ele e à Rede. Vejo alguns amigos que não fizeram esse planejamento e como é difícil contar apenas com o INSS. Tinha muito receio de que acontecesse alguma coisa e minha família não pudesse mais ter o meu suporte.

Não pretendo parar de trabalhar tão cedo. Sou gerente da área de Suporte e Aplicação, gosto muito do que faço e estou tranquila em relação à aposentadoria. Planejo ficar na ativa, em um ritmo menos intenso, pois quero aproveitar para viajar, conhecer novos lugares, me dedicar aos estudos e fazer alguns cursos ligados, por exemplo, à gastronomia, história e religião.”

Angela Oliveira,
do Previdência Redecard CD

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Por telefone
(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)

4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**

0800 770 22 99 - **Demais localidades**

0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**

Pela Internet
www.fundacaoitauunibanco.com.br
Canal “Fale Conosco”

Pessoalmente ou por fax
(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)

Em Belo Horizonte (MG)
Rua Albita, 131 – 4º andar
Cruzeiro - CEP 30310-160
Fax 31 3280 5965

Em Curitiba (PR)
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro - CEP 80060-010
Fax 41 3544 8038

Em Goiânia (GO)
Av. República do Líbano, 1.551 – Sala 602 - Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste - CEP 74125-125
Fax 62 4005 4137

Em Recife (PE)
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar - Ed. Parque Amorim
Graças - CEP 52011-040
Fax 81 3413-4868

Em São Paulo (SP)
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar - Jabaquara - CEP 04343-080
Fax 11 5015 8443

ABRAPP

Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção da Fundação Itaú Unibanco • Elaboração: Palavra.Oficina de Textos, (11) 3817-4829 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: 107artedesign • A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Envie suas sugestões de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

13 fundação em números

(Abril/2019)

Participantes	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Suplementar	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Ativos	6.931	3.985	526	657	872	673	235	529	354	337	0	165	290	0	6	1	1	13	13	15.588
Assistidos*	7.496	1.291	4.579	3.033	443	310	1.532	27	54	206	833	354	18	501	223	19	15	15	10	20.959
Autopatrocinados	2.909	379	1.204	395	46	8	24	20	54	35	0	55	20	0	0	1	7	3	1	5.161
BPD/Vesting	3.327	2.290	1.664	32	1.090	1.177	16	304	159	236	0	65	150	2	0	49	35	27	18	10.641
Em fase de opção	354	751	31	15	101	15	6	24	217	72	0	10	10	0	1	1	1	0	0	1.609
Total	**21.017**	**8.696**	**8.004**	**4.132**	**2.552**	**2.183**	**1.813**	**904**	**838**	**886**	**833**	**649**	**488**	**503**	**230**	**71**	**59**	**58**	**42**	**53.958**

*Inclui pensionistas

(Maio/2019) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Realizáveis	0,6	0,2	1,2	0,4	-	0,1	-	-	-	0,1	1,6	-	-	-	-	-	-	-	0,1	4,3
Investimentos	10.605,1	1.980,9	8.126,0	2.465,2	765,7	418,7	1.892,6	80,5	194,6	256,3	272,1	291,9	65,0	95,5	55,3	30,7	20,0	30,1	21,4	27.667,6
Outros	7,5	3,6	75,9	20,9	0,8	0,5	4,0	-	0,1	0,2	0,3	0,3	-	0,9	0,4	0,1	0,1	0,1	-	115,7
Total	**10.613,2**	**1.984,7**	**8.203,1**	**2.486,5**	**766,5**	**419,3**	**1.896,6**	**80,5**	**194,7**	**256,6**	**274,0**	**292,2**	**65,0**	**96,4**	**55,7**	**30,8**	**20,1**	**30,2**	**21,5**	**27.787,6**

(Maio/2019) (em milhões de reais)

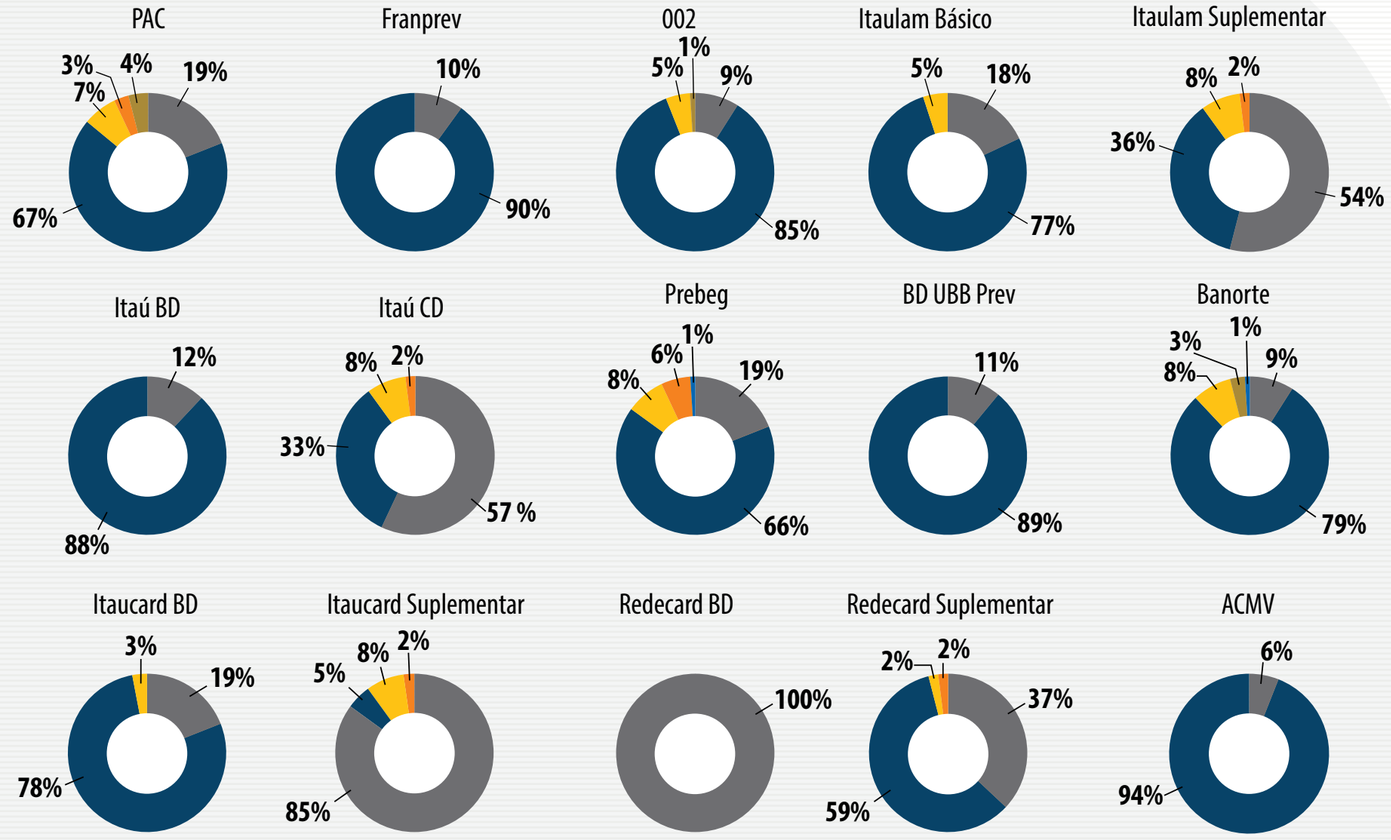
Posição Patrimonial Passivo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Exigíveis	36,3	13,3	194,5	64,0	2,1	2,3	100,9	0,4	1,1	1,8	1,8	1,5	0,5	2,7	5,6	0,3	0,2	0,1	0,1	429,5
Operacional	8,1	1,4	25,0	7,3	0,6	1,9	4,4	0,3	0,8	1,6	1,5	0,8	0,5	1,0	0,4	0,2	0,1	-	0,1	56,0
Contingencial	28,2	11,9	169,5	56,7	1,5	0,4	96,5	0,1	0,3	0,2	0,3	0,7	-	1,7	5,2	0,1	0,1	0,1	-	373,5
Passivo Atuarial	8.979,7	1.929,3	6.470,1	2.291,0	760,6	423,0	1.486,9	79,8	189,5	257,1	265,5	276,8	60,4	188,3	52,9	29,3	20,3	24,3	19,6	23.804,4
Superavit / (Deficit) Acumulado	-	0,1	1.538,5	131,5	-	(6,0)	308,6	-	-	(2,5)	6,7	13,9	1,2	(94,6)	(2,8)	1,2	(0,4)	5,8	0,9	1.902,1
Fundos	1.597,2	42,0	-	-	3,8	-	0,2	0,3	4,1	0,2	-	-	2,9	-	-	-	-	-	0,9	1.651,6
Total	**10.613,2**	**1.984,7**	**8.203,1**	**2.486,5**	**766,5**	**419,3**	**1.896,6**	**80,5**	**194,7**	**256,6**	**274,0**	**292,2**	**65,0**	**96,4**	**55,7**	**30,8**	**20,1**	**30,2**	**21,5**	**27.787,6**

(Maio/2019) (em milhões de reais)

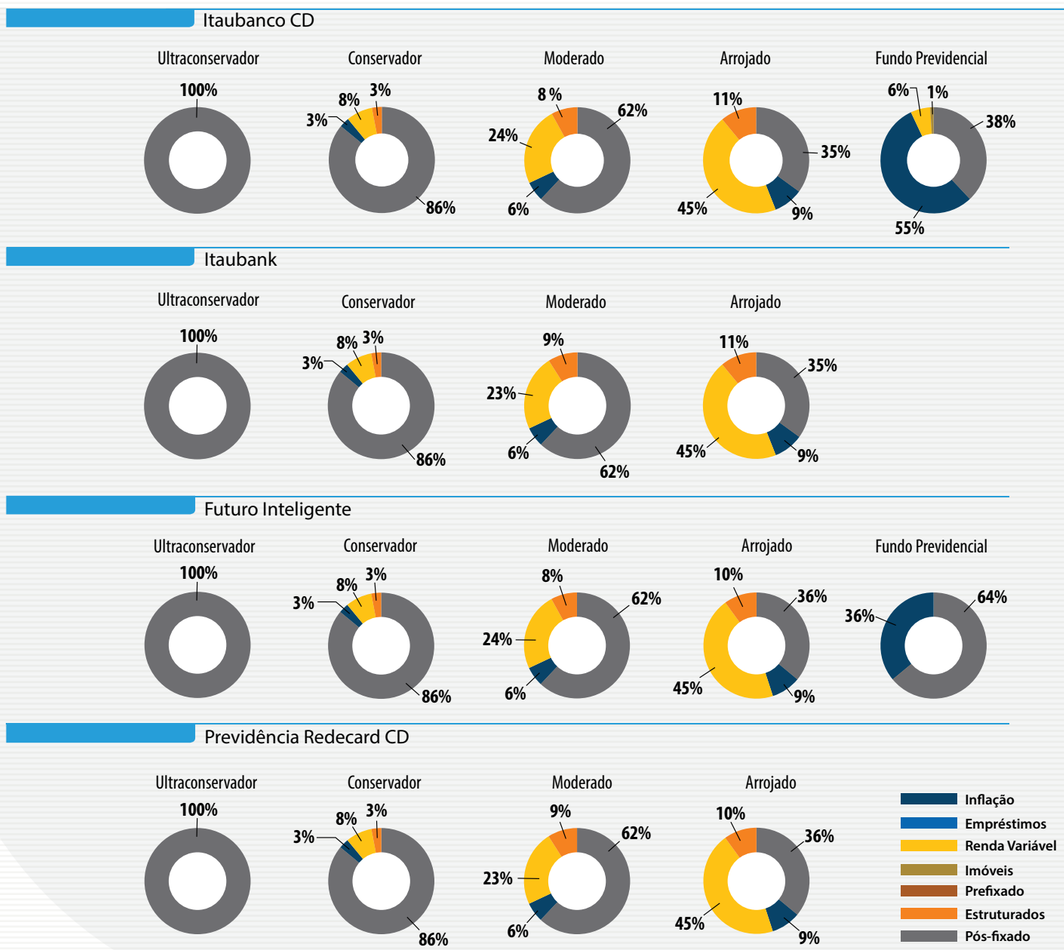
Resultado Acumulado no Período	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Itaú BD	Prebeg	Itaucard BD	Previdência Redecard CD	Itaú CD	ACMV	Franprev	Itaucard CD	Planos Banorte	BD UBB Prev	Redecard BD	Redecard Supl.	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Total
Contribuições Recebidas	15,0	43,7	0,1	19,3	5,8	2,7	2,3	0,7	3,9	2,1	0,3	2,0	1,1	0,2	0,1	-	0,1	0,1	0,1	99,6
Benefícios Pagos	(171,0)	(23,7)	(179,9)	(65,2)	(11,5)	(5,3)	(40,2)	(1,0)	(3,0)	(4,0)	(15,3)	(6,9)	(1,2)	(7,9)	(2,3)	(0,6)	(0,5)	(0,3)	(0,3)	(540,1)
Resultado dos Investimentos	425,0	78,8	414,6	112,4	36,6	17,3	87,4	3,8	10,6	16,5	14,5	12,5	2,7	4,6	2,3	1,3	1,6	1,3	1,2	1.245,0
Despesas Administrativas	(15,1)	(4,1)	(7,8)	(2,9)	(1,4)	(0,8)	(1,8)	(0,3)	(0,5)	(0,5)	(0,4)	(0,3)	(0,1)	(0,2)	(0,1)	-	-	-	-	(36,3)
Provisões Matemáticas	(217,6)	(103,6)	(87,9)	(48,3)	(29,3)	(20,0)	(20,3)	(3,1)	(10,5)	(12,4)	3,1	(5,9)	(2,1)	3,3	0,2	(0,6)	(0,4)	(0,8)	(0,8)	(557,0)
Provisões para Contingências	(1,6)	(0,9)	(25,4)	(5,4)	-	-	(1,1)	-	-	-	-	(0,3)	-	-	(0,1)	-	-	-	-	(34,8)
Constituição/ Reversão de Fundos	(34,7)	9,7	-	-	(0,2)	0,1	-	(0,1)	(0,5)	(0,2)	-	-	(0,4)	-	-	-	-	-	(0,1)	(26,4)
Resultado do Período	**-**	**(0,1)**	**113,7**	**9,9**	**-**	**(6,0)**	**26,3**	**-**	**-**	**1,5**	**2,2**	**1,1**	**-**	**-**	**0,1**	**0,1**	**0,8**	**0,3**	**0,1**	**150,0**

Composição dos investimentos

Maio/2019



Por perfil



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no **app** (faça login com seu CPF e senha) ou no **site da Fundação Itaú Unibanco**.